



Esalq, Incra e Secretaria do Emprego discutem parceria

Objetivo foi tratar de plano de trabalho em pesquisas e educação no campo

Divulgação

Da Redação

O diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/USP, Luiz Gustavo Nussio, recebeu na última segunda-feira a visita do Secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, José Luiz Ribeiro, e de membros do Incra (Instituto Nacional de Colonização da Reforma Agrária), entre eles, Leonardo Góes, Presidente do Instituto. O objetivo do encontro, que também contou com a presença de outros representantes do governo, foi estreitar relações entre um plano de trabalho em pesquisas e educação no campo.

A reunião discutiu uma parceria ampla, um termo de cooperação técnica entre a Esalq, Incra e a Secretaria do Trabalho, que vai derivar vários projetos, como o de dedicação da Escola em auxiliar o Governo para tomada de decisões nas políticas públicas no âmbito da reforma agrária e da agricultura familiar. Entre os temas discutidos, os membros das instituições focaram na elevação da produtividade nas áreas de assentamento



Representantes do Incra e Sert estiveram na Esalq ontem

do país, conforme a Esalq.

“Essa parceria é muito importante, porque quem vai ganhar com isso será o trabalhador do campo, o pequeno proprietário de terra, a família do trabalhador, a população. Com certeza, serão os alimentos que chegarão e a produção que irá aumentar. Então, a partir dessa reunião de hoje, a semente foi plantada e os frutos serão colhidos”, disse o secretário. Para o presidente do Incra, é uma honra ter a Esalq como braço acadêmico para ajudar o Incra e o go-

verno federal nas políticas públicas do campo. “Já partimos daqui para um encaminhamento, para que nossas áreas técnicas já comecem a discutir esse termo e, em breve, voltarmos aqui para assinar”, afirmou Góes.

Para Nussio, a cooperação da Escola fará com que ambos os lados tenham ganhos no estreitamento das relações. “A Esalq pode ajudar não só no estabelecimento de políticas, mas também no treinamento dessas pessoas na condição de campo onde estão”, afirmou.

